

JORNAL Peregrinas

Jornal do Peregrino

www.jperegrino.com.br

Ribeirão Preto - SP - Ano I - N 2 - Junho/2002

João e Jesus: A fogueira e a chama interior.

João e Jesus, filhos de duas primas – Isabel e Maria - tiveram seus destinos intimamente ligados, mesmo antes do nascimento.

O Arcanjo Gabriel anunciou a Zacarias, sacerdote em Jerusalém, que ele e sua mulher Isabel, teriam por filho João, o mensageiro do filho de Deus.

O mesmo arcanjo Gabriel anunciou a Maria a vinda de Jesus, o próprio filho de Deus.

A virgem escolhida entre todas as mulheres e José, seu esposo, receberam Jesus em Nazaré.

João nasceu meio ano antes de Jesus. Como filho de sacerdote, teve uma educação rígida e cheia de sabedoria. Mostrava-se pensativo, melancólico e brincava pouco.

Jesus foi simplesmente educado ao lado de sua mãe e seu pai, carpinteiro de profissão.

Mostrava-se criativo e muito ativo. Logo manifestou a vontade de querer transformar o mundo e ajudar as pessoas. Estas duas crianças, durante a infância, mantiveram contato entre si.

Quando adulto João retirou-se para o deserto e concentrando-se em si mesmo, refletiu sobre a evolução humana. Adquiriu uma profunda consciência do mundo e entendeu que a humanidade chegara "num beco sem saída".

Compreendeu que a velha maneira de viver e de pensar nada mais podia trazer à humanidade. E como um desses homens que podem saber e anunciar certos acontecimentos que iluminam a evolução da humanidade, ele preparou as pessoas e anunciou a vinda do Filho de Deus. João concentrava em si toda a sabedoria iniciática pré-cristã, que teria de passar por transformações a partir da encarnação do Cristo. O mensageiro do filho de Deus aguardava grandes mudanças na evolução humana.

João, conscientemente, une o velho ao novo no mundo: reconhece o filho de Deus em Jesus, que lhe pede o batismo nas águas do rio Jordão.

Assim, João, a última e mais digna criatura da velha humanidade reconheceu o primeiro homem do novo mundo e disse: "Eu devo diminuir, Ele deve crescer."

Crendices, sortes e superstições da noite de São João

Nesta noite, à meia noite,
Samambaia dará flor.
Dará flor com seu perfume
Seu perfume embriagador.
Mas é flor de cureta vida,
Quero sentir seu perfume,
Pois assim serei querida.

Se planto esta noite, três dentes de alho,
E se amanhecem os três brotando,
Em pouco tempo estarei casando.

Da fogueira sagrada, se tiro um tição,
E ponho nos cantos da plantação,
Tudo o que é plantado será abençoado.

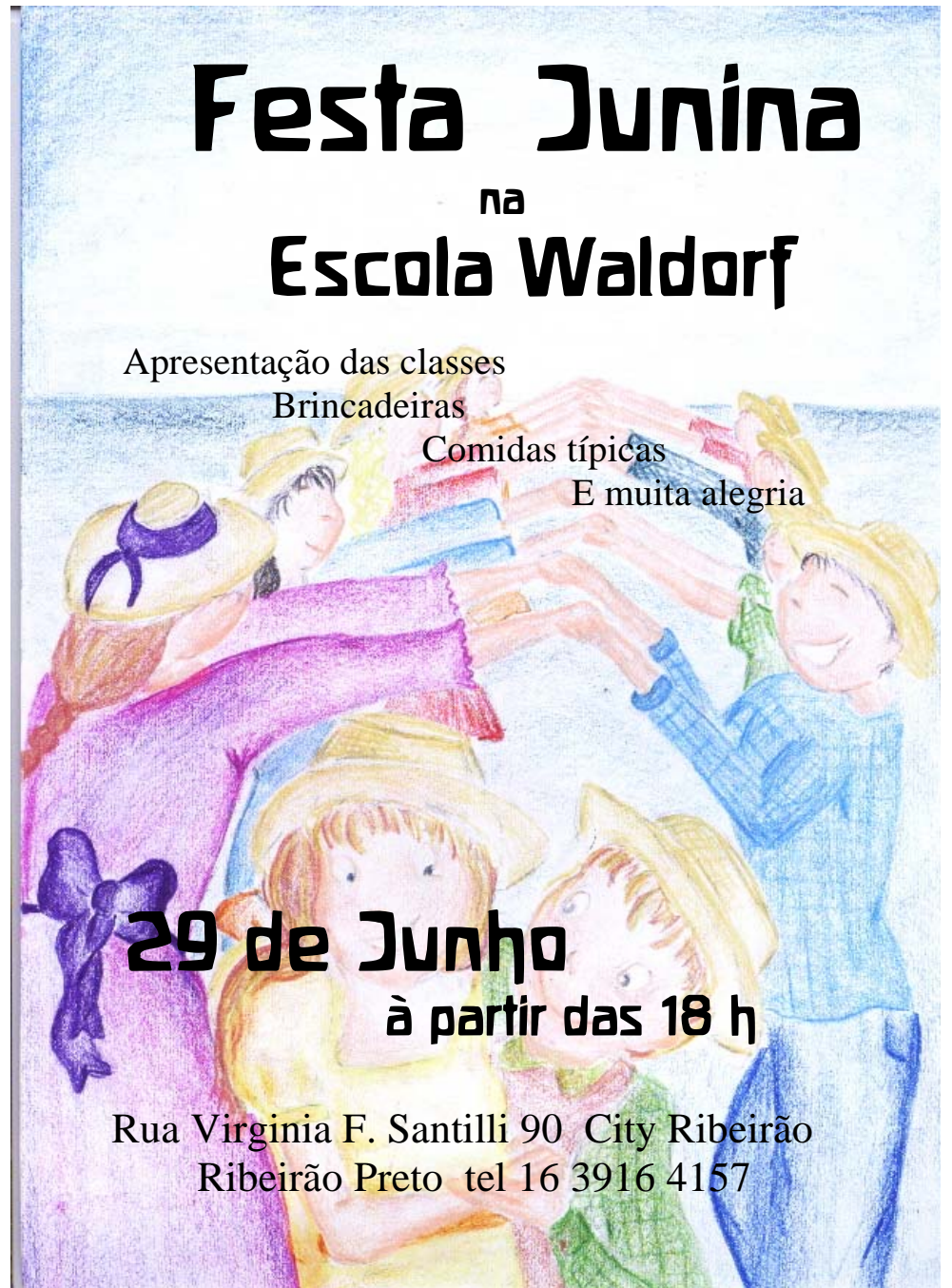
Festa Junina na Escola Waldorf

Apresentação das classes
Brincadeiras

Comidas típicas
E muita alegria

29 de Junho
à partir das 18 h

Rua Virginia F. Santilli 90 City Ribeirão
Ribeirão Preto tel 16 3916 4157



LIVRARIA



atlas
RIBEIRÃO

Uma Viagem ao Mundo dos Livros

- Espaço cultural para shows, lançamentos, palestras e exposições
- Livros nacionais e importados
- Representante das Editoras Portal e Antroposófica
- Espaço prazeroso para leitura
- CD's New Age, World Music e Instrumental
- Produtos Indianos
- Estacionamento próprio
(Rua Luiz da Cunha esquina c/ Augusto Severo)

Rua Martinico Prado, 186 - Vila Tibério - Fone: (16) 635-6012
Ribeirão Preto - SP - e-mail: livraria-atlas@edatlas.com.br

Para
Anunciar
Ligue
Ribeirão Preto
(16) 636 5543
São Paulo
(11) 6204 2135
6203 5581

MADRAS®
Editora
www.madras.com.br

Tel.: (11) 6959 1127
Fax: (11) 6959 3090

Rua Paulo Gonçalves, 88 - Santana - São Paulo - SP

O que se oferta às crianças...

Quem se habilita a ofertar à criança uma página, um verso, um dizer – que o faça com a unção de quem deposita flores no altar de uma alma...

Quem se atreve a modelar os sonhos das novas gerações e projetar imagens que criarão atos e impulsos, pensamentos e outras criações, que o faça com a responsabilidade absoluta da Beleza e do Bem...

Nada de oferecer um restolho de inspiração, o que sobrou nas prateleiras de idéias rejeitadas para o mundo dos adultos que sob uma embalagem graciosa se dê empacotado para a pequena alma infantil – que pode encerrar uma grandeza oculta aos olhos da alma.

É preciso doar à criança o que de melhor nos escorrer do espírito, em estado de graça e simplicidade! Algo que possa servir para a vida toda e até mais além, eternidade afora...

A facilidade fútil com que os adultos costumam, sobretudo nestes tempos banais, confeccionar historietas e livretos, poeminhas e toda a multiplicidade de imagens televisivas, é um desrespeito à inteligência que torna ao mundo, na expectativa de arrojados progressos espirituais! (...)

A palavra semeada na alma da criança pode frutificar amanhã radiosa, mas também pode tornar-se um espinho indesejável, de que muitas vezes ela não conseguirá se livrar. Nunca serão excessivos os cuidados que tomarmos com o alimento de arte que possamos lhes oferecer. (...)

Não digo, com isso, que a literatura infantil deva ser preenchida de metafísica pedante e indigesta. Ao invés, é na simplicidade que moram as grandes idéias do Bem e do Amor e é na vida transpassada para a beleza das palavras que habitam os exemplos dignos de serem conhecidos e as aventuras mais excitantes da evolução espiritual. (...)

Enquanto isso vou inspirando, aqui e ali, anônima ou explicitamente, aqueles que se afinam com esses propósitos, mas esperando sempre que os adultos finalmente se convençam dos cuidados extremos que devem tomar no cultivo da alma infantil.

Cecília Meireles 31-07-92

As crianças, hoje, recebem muitas informações e perdem a oportunidade de sonhar e criar suas próprias imagens. Nós, pais e educadores sabemos que a leitura faz o mundo do jovem se expandir. Mas como oferecer uma boa leitura, se hoje o que encontramos no mercado, nem sempre é adequado para as crianças?

Foi instituído este ano, a semana da leitura, na tentativa de resgatar o jovem que perdeu o contato com os livros, oferecendo a ele bons escritores.

O estado também preocupado com o futuro dos jovens, está distribuindo livros para todas as crianças poderem formar sua biblioteca.

Os jovens quando recebem um bom livro ficam felizes e podem expressar a sua gratidão, podendo depois, usar na sua vida o que ficou dentro deles.

Apresento aqui o resultado de um trabalho realizado em uma classe de alunos de doze anos. Os alunos leram o livro **Milon e o leão**, cujo autor é **Jacob Streit**, da Editora Antroposófica. Depois, em sala, a professora colocou o seguinte enunciado:

Milon é o personagem principal do livro. Ele passa por muitas aventuras, perigos. Conte sua vida, atendo-se aos fatos mais importantes.



O roubo do martelo de Thor - Matheus - 3ª série

Recontando um livro

"Milon serviu por vários anos em Atenas em uma casa, mas após a morte de seu amo, ele e seu amigo Tyrios, foram vendidos para um Sr. Chamado Pompiniiano. Ficaram um tempo com ele, mas houve um terremoto na cidade onde eles estavam. Milon e seu amigo Vargo salvaram um menino que estava à beira da morte na cidade, mas após esse acidente, Milon foi separado de seu amigo Tyrius e vendido para uma galera, onde transportava cereais para outros lugares. Ficou por vários anos nessa galera e nesse tempo ficou muito amigo de Vargo, rapaz que foi vendido com ele. Em uma das viagens foram para Roma, onde seu amigo Tyrius estava com seu antigo amo, Pompiniiano. Milon aproveitou a oportunidade para visitar seu amigo. Nessa visita ganhou uma túnica nobre, que só os homens ricos usavam, e descobriu que seu amigo Tyrius não era mais escravo. Eles jantaram juntos. Depois desse encontro, Milon se sentiu muito feliz.

No dia seguinte, o navio partiu para outra região, mas houve um acidente. O navio naufragou, mas por sorte foram salvos por outro navio que passava por lá. Quando chegaram em terra firme, todos os escravos foram vendidos, Milon se separou de todos os seus amigos e foi vendido para um senhor chamado Andarius, e conheceu um outro escravo, chamado Lesco. Lá ele ficou com o cargo de pastor e Lesco ficou trabalhando na casa dos amos.

Milon, um dia, se assustou com um leão que espantou todas as ovelhas, mas viu depois que o leão só estava pedindo ajuda, porque estava com a pata machucada. Milon o ajudou. Por esse motivo foram trocados os trabalhos. Lesco ficou como pastor e Milon, trabalhando na casa. Lesco, com muita raiva, quis se vingar de Milon e roubou o anel que era da esposa de Andarius e colocou debaixo do colchão de Milon e assim, Milon foi acusado de roubar a jóia e foi aprisionado em um estábulo, onde levou várias chicotadas. Lá passou a noite, mas uma escrava, que morava lá, foi ajudá-lo e limpou seus cortes.

No dia seguinte, Milon foi vendido para um homem, que era dono do Circo Máximo. Lá ele teria que lutar com leões e se vencesse, ganharia a liberdade, se não, morreria. Conheceu um escravo chamado Rano e ficaram muito amigos. Conheceu também a família dos Vargo, que eram cristãos, e que ensinou muito a Milon.

No dia da luta com os leões, Milon e Vargo foram escolhidos e na hora em que Milon viu o leão, lembrou do leão que espantou as ovelhas na casa de seu amo, e viu que era ele. Então, quando toda a platéia percebeu que Milon domava leões, ele ganhou a liberdade e teve a oportunidade de fazer pedidos. E pediu que libertassem seus amigos da família Vargo, seu amigo Rano, e que pudesse levar o leão. Seus desejos foram realizados e saíram todos juntos.

Milon foi fazer uma visita a casa de seu antigo amo, Andarius, para esclarecer todo o engano. Lá, após o esclarecimento, para sua surpresa, seu amo lhe fez uma proposta, que Milon voltasse a morar lá, mas não como escravo, mas como seu filho. Milon muito feliz aceitou, e Lesco, o verdadeiro ladrão, foi vendido. Rano, amigo de Milon, se tornou seu ajudante.

Os Vargo se hospedaram em um lugar na cidade. Milon os convidou para passar um tempo lá e tiveram um delicioso jantar. Fizeram um brinde especialmente a Milon e Baarla, a escrava que limpou seus ferimentos no dia em que Milon foi chicoteado, porque Milon declarou seu amor por ela, dizendo que queria de se casar. Baarla aceitou.

Os Vargo em um passeio noturno encontraram um senhor cristão, que fazia palestras de Deus em sua casa, para outros cristãos, e disse que fazia isso, porque não tinha dinheiro para fundar uma igreja, onde todos os cristãos poderiam ir. O senhor Vargo sentiu muita vontade de poder ajudar, e desde que era cristão, tinha vontade de fundar uma igreja, porque existiam poucas no mundo, e era grande a quantidade de cristãos. Vargo era arquiteto, disse que poderia ajudar, que todos juntos conseguiriam fundar uma igreja. Depois de um tempo, com a ajuda de muitas pessoas, a igreja foi fundada. Todos estavam muito felizes.

O casamento de Milon, se aproximava, seria lá na igreja a realização do casamento, a primeira união que iriam fazer. Então, o dia chegou. Todos se arrumavam muito agoniados. Andarius e sua esposa seriam os padrinhos. Após o casamento, fizeram uma linda ciranda e dançaram alegremente. E a felicidade deles dura para o resto de suas vidas."

Barbara - 5ª série



Chefe Indígena da América do Norte - Fernanda - 6ª série



Farmácia Homeopática e Manipulação

Homeopatia - Florais
Fitocosméticos - Fitoterápicos
Weleda - Prod. Naturais
Livros - Cd's
Travesseiros aromáticos

Horário das 8h às 20h
Sábados das 8h30 às 13h

Tels.: 636-9290 / 610-6387

Rua São José, 996
Ribeirão Preto - SP

GNATUS
EQUIPAMENTOS MÉDICO - ODONTOLÓGICOS LTDA.

Rodovia Abrão Assed, 535 Tel.: (16) 3965 - 9000

giroflex
Moveis p/ escritório

Qualidade
Atendimento
Flexibilidade
Necessidades
Ergonomia
Execução de projetos

SHOWROOM
Rua Cesário Motta, 925
Telfax: (16) 610 0041



Ensino Waldorf, para toda a vida...

**Redação da aluna Kênia da 8ª série
Tema „Ser aluno na 8ª série.“**

E amo estudar numa escola Waldorf, principalmente hoje, quando já passei por tantas fases, como jardim, primeiros anos, 5ª, 6ª, 7ª séries, e hoje, enfim, o último ano...

Para mim fazer parte de uma 8ª série de uma escola Waldorf é muito importante, é mais que um compromisso, um compromisso, a obrigação de estudar, me esforçar, preparar para uma vida que vem com grande peso. É muito mais que isso! É algo muito especial. Eu me sinto um ser completo estando aqui. Aprendi a dar muito valor à natureza, aos verdadeiros amigos e a ter muitos outros prazeres na vida que só alunos Waldorf conseguem sentir, enxergar...

Também me sinto compromissada em dar bons exemplos aos menores, crianças que irão trilhar também o meu caminho, e terão um dia este mesmo compromisso.

Para esse último ano, meu maior objetivo é aproveitar cada dia, cada momento desta fase da minha vida. Quero, claro, estudar, aprender, mas também quero aproveitar muito, me divertindo, curtindo, zoando...

Afinal... faço parte de uma 8ª série Waldorf e por isso me sinto privilegiada!!!



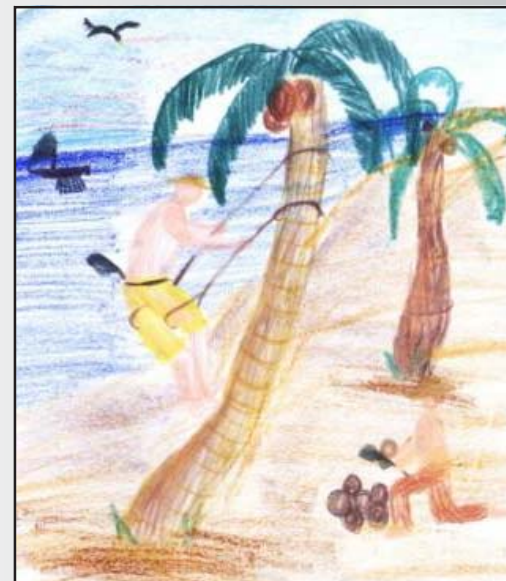
Os animais - O Polvo - Matheus - 3ª série



A lenda da Vitória Régia - - Clara - 4ª série



Trabalhadores da Região Norte - Hermann - 5ª série



Trabalhadores da Região Nordeste - Túlio - 4ª série

Dr. Paulo Neves Júnior
Residência Médica em Clínica Médica e Reumatologia
CRM 65.586

Dra. Zélia Beatriz Lijório da Fonseca
Residência Médica em Pediatria
CRM 74.533

Prática Médica Antroposófica

Rua Cravinhos, 395
Jd. Paulista - Tel.: 627-6173
Ribeirão Preto - SP

FEIRA ORGÂNICA

Alimentos produzidos sem agrotóxicos

Terças-Feiras, das 7h30 às 13hs

Rua Virgínia de Francesco Santilli, 90

Informações: (16) 3916 4157

SHIATSU

MASSAGEM ORIENTAL E ACUPUNTURA

Relaxamento e harmonização energética
Tratamento de: Dores na Coluna, pressão alta, tendinites, dores articulares, gastrites, stress.

Carlos Kajiya

Centro de Terapia e Estudos da Mente

Rua Itacolomi, 53 - Alto da Boa Vista
Ribeirão Preto - Fone: (016) 623-8311

Pensamento de Pentecostes

«O humano em toda sua abrangência não chega de fato a se manifestar através de qualquer ser humano isolado, nem dos membros de um povo sozinho. Manifesta-se apenas através da humanidade inteira.»

«E se quiseres, ó homem, reconhecer o que tu és quando completo, percorre então as particularidades dos distintos povos da terra. Recolhe tudo aquilo que por ti mesmo não podes ter; só então te tornarás o homem completo, o qual já tens em ti.»

«Faz-te atento, apenas, ao que há em teu interior. O que no outro se revela tu não o tens: no outro precisas buscá-lo. Disso tens, porém necessidade. Tu o sentes e sabes, quando encontras no outro o que é nele o grande, o que

lhe é particular, e isso atua sobre ti profundamente, pois é uma necessidade, que tu não possas ser sem aquilo que do outro recebes, pois que corresponde a teu desejo anímico-espiritual interior.

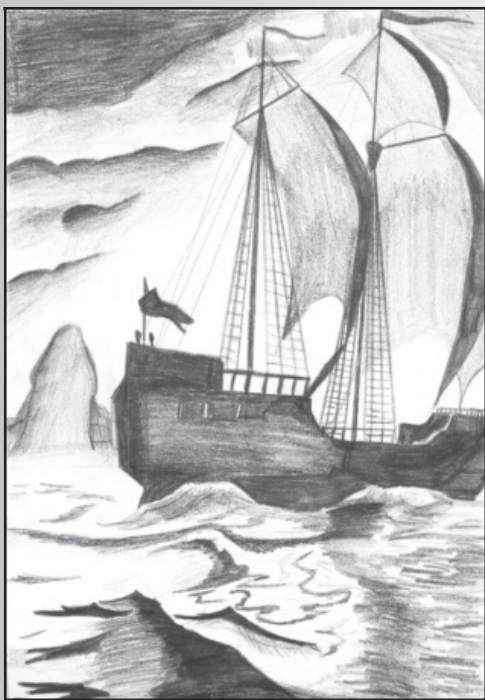
A constituição básica para um ser humano completo já existe em cada um, o preenchimento, porém, temos de encontrá-lo ao peregrinarmos através das particularidades do Ser dos distintos povos, espalhados como estão sobre a terra.»

»... esse Pleno-homem completo existe em nós apenas como necessidade, e portanto essa necessidade em nós deveria amadurecer-se em amor pela Entidade Humana toda, pela Entidade Humana toda que nós não temos, que podemos adquirir quando

buscamos com dedicação reconhecer o ser que vive, juntamente com o nosso povo, nos outros povos da terra.»

»Onde termina o saber dos sentidos, só ali se ergue o portal, que abre realidades da vida ao ser da alma; a chave a alma cria quando se fortalece em si na luta, que potências do mundo na sua própria seara travam com as forças humanas; quando por si própria espanta o sono, que às forças do saber nas suas fronteiras dos sentidos, envolve com noite espiritual.»

Rudolf Steiner



As descobertas André - 6ª série

Brincar: a principal matéria do currículo da Pré-escola

A capacidade de brincar vai desaparecendo dia a dia nas crianças

de hoje, ou entram em brigas e competições perigosas e sem rédeas, ou caem na mais completa apatia. As crianças não se entusiasma e o entusiasmo é um dos mais importantes elementos para a formação de uma personalidade marcante, é ele que dá ao homem a força de realização.

A criança se entusiasma ao brincar e quanto mais ela exercita este entusiasmo e o cultiva, mais elasticidade interior terá como adulto. Como fazer com que nossos filhos mais tarde, sejam capazes de se abrir às manifestações de idéias e que não sejam endurecidos cedo demais. Os anos endurecem nossas organizações físicas e psíquicas, nos distanciam da naturalidade do brincar entusiasta e mais ainda hoje em dia com essa super influência de um mundo mecanicista voltado para um desenvolvimento unilateral e intelectual. Já não se sabe no mundo de hoje, o que é realmente necessário para fazer com que a criança tenha as experiências enriquecedoras e essenciais à sua vida. Os adultos se distanciaram muito da naturalidade da vida e consequentemente afastam também as crianças que já não sabem brincar. Então, termos como "aulas de jogos" ou "brinquedos pedagógicos" que nem eram conhecidos há alguns anos, hoje em dia são comuns. Temos que ensinar às crianças a brincar e a jogar e o que é pior, muitas vezes nos distanciando das suas reais necessidades do brincar, influenciados pelo apelo do mundo da tecnologia que vivemos, inventamos brinquedos e jogos que aceleram atividades, antecipando os "momentos" da criança, que deveriam ser respeitados no seu despertar natural.

A vontade como impulso básico acompanha o ritmo, o entusiasmo e a fantasia, sendo esta última também importante como fonte das forças criadoras da personalidade. Propiciar esta fantasia não é oferecer a criança imagens

fantásticas em formas variadas, mas sim permitir que ela vivencie e libere suas próprias imagens que já a acompanham inconscientemente. A criança antes de qualquer solicitação deve ser tocada no seu íntimo e excitada na extrema necessidade de mudança de conhecer.

A vida da criança deve ser dirigida de acordo com a sua constituição, aqui, tudo que é unilateral é nocivo: é prejudicial o ensino voltado somente para o intelecto; prejudicial também é aquele baseado somente nos impulsos volitivos. A parte mediana dos sentimentos é a imprescindível organização reguladora e harmonizadora de todas as funções do ser humano.

O fato do tédio poder ser mencionado em relação a crianças pequenas é um triste reflexo dos nossos tempos. Nos últimos anos, sob as condições modernas, o manancial vivo da fantasia infantil, a fonte da imaginação criativa está ameaçada de secar.

Antigamente os homens tinham uma relação mais estreita com o mundo, com a natureza, e os pais tinham como que uma intuição quanto à orientação de seus filhos e lhes permitia naturalmente vivenciar suas imagens no contato com o mundo e eles tinham realmente o mundo como ele é, para ser tocado e apreciado. Os brinquedos considerados antigos são ótimos para que as crianças desenvolvam forças bastante importantes. Eles trazem em si exatamente o que os nossos filhos precisam. O verdadeiro brinquedo, não tem época, não envelhece, aquele jogo ou brinquedo que nasceu da atividade da imaginação e fantasia humanas.

BRINCADEIRAS DE RODA: verdadeira higiene psíquica., remontam de tempos antiqüíssimos, fortificam a vontade, pois a vontade pode ser fortificada pela constante repetição.

GIRAR O PIÃO: dinâmica de manejo do cordão; algo vivo para a criança; movimentos que ativam a circulação.

AMARELINHA: faz-nos lembrar que o homem tinha que percorrer um duro e difícil caminho para atingir a perfeição.

JOGAR BOLINHAS DE GUDE: domínio de si; quietude interior; ponde-

ração sobre a tendência da criança de hoje, de fazer tudo muito depressa e sem concentração.

PULAR CORDA: santo remédio para vida sem ritmo certo. A corda em movimento faz com que a criança se adapte fortemente ao ritmo do movimento. Além disso, proporciona grande alegria.

BONECAS DE PANO OU FEITAS COM COBERTORES OU ROUPAS E TOQUINHOS SEM FORMAS DEFINIDAS OU PEDAÇOS DE MADEIRAS: de maneira simples propiciam o desenvolvimento da capacidade plasmadora do cérebro, exercitando a criatividade e as forças plásticas.

Que aventura! O que mais é preciso, não é mesmo este o grande mundo?

Brincar é ser crescer. Brincar é o próprio mundo. "Brincar" inclui pintar, modelar, cozinhar, costurar, construir, fazer coisas e atividades; também inclui aprender cantigas, dançar músicas, pequenas peças, enfim, tudo que possa ser uma metamorfose do brincar infantil, que venha permeado pela seriedade, pelo prazer e pelo entusiasmo do primeiro brincar da criança.

"Um homem somente brinca quando ele é humano no sentido amplo da palavra, e ele é somente humano no sentido amplo da palavra quando ele brinca"

Contribuição
Profa. Marli Carvalho



História da Arte - Miguel - 8ª série

I Bienal do Livro de Ribeirão Preto e Região

de 21 de junho a 4 de julho de 2002

Visite nosso site www.jperegrino.com.br, para maiores informações.

petit
editora

Tel.: (11)
6684 6000

www.petit.com.br

Rua Atuaí, 383 - Vila Esperança
São Paulo - SP